

ARTIGO

POR AMOR AO CENTRO HISTÓRICO!



O livro “Odisseia” de Homero narra uma situação que Ulisses – que era rei da ilha de Ítaca e se juntou a outros gregos na guerra contra Troia – enfrentou até finalmente conseguir voltar pra casa, para seu reino e para sua esposa Penélope.

Na narrativa, Ulisses e seus homens navegavam próximos a ilha de Capri, uma ilha rochosa cheia de sereias. Sabedor do encanto das sereias, mas querendo escutar seu canto, pediu para ser amarrado no mastro da embarcação, e deu ordens que só fosse desatado quando tivessem concluído a passassem por aquela ilha.

Antes, colocou cera nos ouvidos de seus homens para não serem seduzidos pelo canto das sereias, evitando assim que sua embarcação fosse destruída nos rochedos. Então pergunto: o que esta história tem a ver com o “Centro Histórico de Cuiabá”?

Ulisses não é um deus, semideus, nem uma figura mitológica, ele é apenas um ser humano que luta contra diversas forças pra conseguir voltar para casa. Homero, entretanto, usa a mitologia grega para criar os cenários dos desafios que Ulisses encontrou. Muitos têm origens em forças que não entendemos ou temos domínio.

Então, eu pergunto: Que “forças” são estas que não querem ver nosso Centro Histórico reurbanizado, revitalizado e restaurado? Quando cheguei a Cuiabá, no final da década de 80, me lembro de um lugar repleto de vida. Cerca de 30 anos depois fico imaginando se nós mesmos nos amarramos a um mastro, deixando tudo aquilo se destruir em ruínas.

O ambiente no Centro Histórico está chocante: a medida que penetramos por becos e vielas encontramos drogados, pedintes e moradores de rua, são edificações abandonadas e em ruínas. Uma poeira carregada de abandono cobre as ruas deste quadrilátero tombado pelo Iphan, coração do nosso Estado.

Qual foi o “canto da sereia” que deixou os cuiabanos ofuscados? Será que foi a ilusão da “modernidade” e o repúdio a tudo que era “antigo”? Existe ainda outra miragem importante no entendimento do mito das sereias que tem a ver com nossa fragilidade mediante as nossas privações.

Precisamos criar um espaço funcional seguro para os negócios, os empresários, a cultura e a sociedade

aconteceu quando um dos arquitetos imortais, na assembleia geral da AAU-MT, perguntou, onde está o drama? Qual a força emocional que precisamos para lidar com essa questão?

Neste instante, meu pensamento se direcionou para a ativista climática sueca Greta Thunberg, a jovem adolescente corajosa que sozinha iniciou um movimento para contestar o “status quo” e a crença de que pouco podemos fazer. Assim, o que fazer?

Claramente, a inovação e a engenhosidade humana são um recurso renovador que precisa ser colocado em ação. E no Centro Histórico de Cuiabá, precisamos criar um espaço funcional seguro para os negócios, os empresários, a cultura e a sociedade, com o intuito de criar valor não só econômico, mas, sobretudo, humano e cultural.

Felizmente por meio da PAGE – Partnership for Action on Green Economy, uma parceria que envolve cinco agências da ONU, conseguimos recursos para um plano que pode nos levar até lá, a salvo das ruínas.

Acordado por todos e cobrindo um arco-íris de esperança e necessidades básicas para o Centro Histórico de Cuiabá florescer e prosperar, os objetivos do Plano de Gestão são um símbolo de nossa diversidade e força no avanço para a sustentabilidade do lugar.

É terrivelmente destrutivo pra nossas vidas quando só vemos aquilo que queremos ver e deixamos de vislumbrar o futuro que queremos ter. A Academia de Arquitetura e Urbanismo, em parceria com a UFMT – Departamento de Arquitetura e Urbanismo, o Iphan e os Amigos do Centro Histórico de Cuiabá, entre outros, vislumbram um futuro para nossos filhos e netos terem no coração do nosso Estado!

Eduardo Chiletto, arquiteto e urbanista, presidente da AAU-MT,
academia.arquitetura@gmail.com, <https://www.instagram.com/academiaarqurb/>

 CURTAS

Semana da Pátria

DA REDAÇÃO
COM EQUIPE

Transplante

O Governo de Mato Grosso vai retomar ainda este ano as cirurgias de transplante renal. O anúncio foi feito pela primeira-dama do Estado, Virginia Mendes em sua rede social. O secretário de Estado de Saúde, Gilberto Figueiredo, convidou a primeira-dama para ser a madrinha da causa.

Incêndios

O Exército informou que quatro aviões-tanque chilenos chegaram na tarde desta terça-feira, 03, ao Pará para o combate aos incêndios florestais na região. De acordo com o Exército, as aeronaves vão atuar na região da Serra do Cachimbo, na divisa entre os estados do Pará e Mato Grosso.

Fies

O processo seletivo para vagas remanescentes do Fundo de Financiamento Estudantil (Fies) referente ao segundo semestre de 2019 começa nesta quarta-feira, dia 04 de agosto. As inscrições para participar do processo seletivo são gratuitas e devem ser realizadas pelo site do programa.



BASTIDORES DA POLÍTICA

Startups e scaleups

Para incentivar a abertura de empresas inovadoras, o deputado estadual Doutor João José de Matos apresentou o Projeto de Lei nº 431/2019 para fomentar o empreendedorismo de startups e scaleups, que são negócios arrojados com alto potencial para crescer, fortalecer a economia e gerar empregos.

Incentivo

Se sancionada, a lei de incentivo passará a seguir o exemplo dos estados de São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro e Santa Catarina, que já criaram políticas de fomento e promoção aos empreendedores que investem nestas iniciativas arrojadas. Em Mato Grosso, nota-se o surgimento de diversas iniciativas ligadas ao agronegócio.

Crescimento

De acordo com a Associação Brasileira de Startups, ao menos 20% das startups do Centro-Oeste estão situadas em Mato Grosso. Das 46 cidades onde foram identificadas empresas, 15 situam-se no estado. “Essas empresas geram muitos empregos e contribuem para o crescimento da economia dos estados”.

Demandas de Tangará

O vereador Professor Sebastian esteve mais uma vez na capital do Estado levando demandas do município. Na Secretaria de Estado de Agricultura Familiar e no Incra, ele apresentou demandas relativas a agricultura familiar e tratou do dilema da água vivido pelos assentados no Assentamento Antônio Conselheiro. Além disso, com o Secretário Silvano Amaral e o superintendente Ivanildo Tomaz, Sebastian conversou sobre a celeridade da parceria do Governo com as PPPs afim de pavimentar novo trecho na MT 339, regularização fundiária e cadastro rural.

